



Grendene®

Resultado do 4T13 e 2013



Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/12/13):
R\$18,09 por ação

Valor de mercado:
R\$5,4 bilhões
US\$2,3 bilhões

Teleconferência
nacional:
14/02/14 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
14/02/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Novos patamares: R\$399 milhões de Ebit e 216 milhões de pares






Sobral, 13 de fevereiro de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 4T13 e 2013. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 4T13 vs. 4T12 e 2013 vs. 2012

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	4T12	4T13	Var. % 4T12/4T13	2012	2013	Var. % 2012/2013
Receita bruta	803,4	864,1	7,6%	2.324,5	2.711,4	16,6%
Mercado interno	616,0	671,8	9,1%	1.845,4	2.146,9	16,3%
Exportação	187,4	192,3	2,6%	479,1	564,5	17,8%
Receita líquida	659,6	702,2	6,4%	1.882,3	2.187,3	16,2%
CPV	(333,7)	(380,0)	13,9%	(1.000,2)	(1.193,6)	19,3%
Lucro bruto	325,9	322,2	(1,2%)	882,1	993,7	12,6%
Despesas operacionais	(158,1)	(182,8)	15,6%	(519,3)	(594,5)	14,5%
Ebit	167,8	139,4	(16,9%)	362,8	399,2	10,0%
Ebitda	176,2	149,4	(15,2%)	394,5	435,9	10,5%
Result. financ. líquido	28,1	28,8	2,4%	132,5	103,6	(21,8%)
Lucro líquido	168,0	142,9	(14,9%)	429,0	433,5	1,1%
Lucro por ação (R\$)	0,56	0,48	(14,9%)	1,43	1,44	1,1%
Volume (mm pares)	64,0	68,9	7,6%	185,0	216,2	16,8%
Mercado interno	49,5	54,0	9,1%	139,7	165,7	18,6%
Exportação	14,5	14,9	2,5%	45,3	50,5	11,4%
Preço médio (R\$)	12,55	12,55	0,0%	12,56	12,54	(0,2%)
Mercado interno	12,44	12,44	0,0%	13,21	12,96	(1,9%)
Exportação	12,92	12,93	0,1%	10,56	11,17	5,8%
Margens %	4T12	4T13	Var. (p.p.)	2012	2013	Var. (p.p.)
Bruta	49,4%	45,9%	(3,5)	46,9%	45,4%	(1,5)
Ebit	25,4%	19,9%	(5,5)	19,3%	18,3%	(1,0)
Ebitda	26,7%	21,3%	(5,4)	21,0%	19,9%	(1,1)
Líquida	25,5%	20,4%	(5,1)	22,8%	19,8%	(3,0)

Destaques de 2013 vs. 2012:

-  Aumento de 16,6% na receita bruta, 16,2% na receita líquida e 16,8% em volumes.
-  Lucro Líquido crescente de R\$433,5 milhões (R\$429,0 milhões em 2012).
-  Margens menores em p.p.: Bruta (1,5), Ebit (1,0), Ebitda (1,1) e Líquida (3,0).
-  Distribuição de Dividendos do exercício de 2013 no valor de R\$300.057.180,00 – 2,2% maior que 2012 (R\$293.502.720,00) saldo a ser distribuído de R\$110.664.960,00.
-  Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 11º ano consecutivo – 41,1% dos calçados brasileiros exportados em 2013 (40,0% em 2012).

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

As dificuldades do 4T13 já permitem antecipar que 2014 será um ano difícil.

A Receita bruta no mercado interno cresceu 9,1% e 2,6% no mercado externo em relação ao 4T12. O crescimento apresentado no 4T13 foi composto por uma elevação de 7,6% no volume de pares embarcados e preços médios estáveis (R\$12,55) comparativamente ao 4T12.

Neste trimestre produzimos 59,8 milhões de pares utilizando o limite de nossa capacidade produtiva e entregamos 68,9 milhões de pares. O mais significativo é que fizemos isto sem perder eficiência, pelo contrário, melhoramos a produtividade. Entretanto, diante de um mercado pouco dinâmico na demanda e muito competitivo na oferta decidimos não passar para os preços os aumentos de custos que enfrentamos ao longo do ano.

Com crescimento de 6,4% na Receita líquida o Ebit diminuiu de R\$167,8 milhões no 4T12 para R\$139,4 milhões no 4T13 uma diminuição de 16,9%. Esta performance foi obtida com o CPV por par superior ao obtido em 2012 em R\$0,31 (R\$5,52/par no 4T13 versus R\$5,21/par no 4T12) Os resultados do trimestre confirmaram as crescentes dificuldades de continuar crescendo por ganhos de *market share* num mercado que não tem apresentado o crescimento esperado.

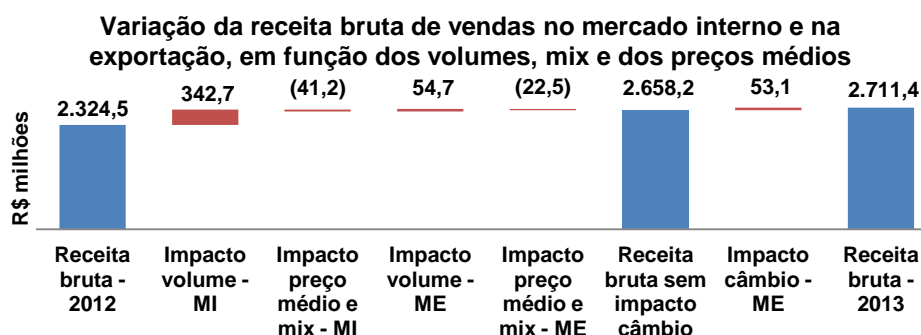
Terminamos o ano com caixa líquido de R\$616,2 milhões (queda de 16,3% vs. 31/12/2012) em função da elevação do pagamento de dividendos de R\$19,1 milhões – de R\$275,5 milhões em 2012 para R\$294,6 milhões em igual período de 2013 (R\$105,2 milhões referente ao saldo de 2012 e R\$189,4 milhões referentes às antecipações trimestrais do exercício de 2013).

Nosso Capex foi de R\$154,0 milhões em função da ampliação e modernização que promovemos em nossas fábricas como parte do esforço de elevar a produtividade e manter as margens.

A sazonalidade pode ser verificada no quadro abaixo:

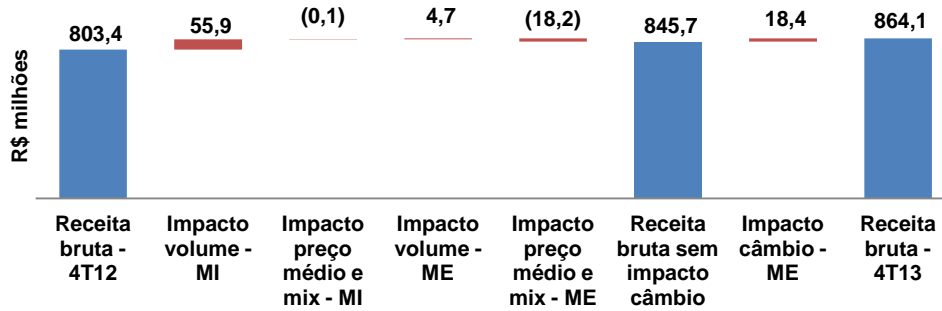
	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	Var. 2012/2013
Rec. bruta (R\$ MM)	495,4	412,6	613,0	803,4	2.324,5	603,6	504,7	739,0	864,1	2.711,4	16,6%
Part. % da rec. bruta	21%	18%	26%	35%	100,0%	22%	19%	27%	32%	100,0%	
Volume (MM de pares)	40,7	32,8	47,5	64,0	185,0	52,6	40,6	54,1	68,9	216,2	16,8%
Part. % do Volume	22%	18%	27%	35%	100,0%	24%	19%	25%	32%	100,0%	
Preço médio (R\$)	12,16	12,58	12,91	12,55	12,56	11,48	12,42	13,66	12,55	12,54	(0,2%)

Margens	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	Var. 2012/2013
Bruta	42,5%	41,8%	50,3%	49,4%	46,9%	45,3%	42,5%	47,0%	45,9%	45,4%	(1,5 p.p.)
Ebit	14,0%	9,8%	21,6%	25,4%	19,3%	18,5%	13,8%	19,2%	19,9%	18,3%	(1,0 p.p.)
Ebitda	16,0%	12,1%	23,2%	26,7%	21,0%	20,2%	16,1%	20,7%	21,3%	19,9%	(1,1 p.p.)
Líquida	20,7%	18,0%	24,1%	25,5%	22,8%	21,1%	16,5%	20,4%	20,4%	19,8%	(3,0 p.p.)



No 4T13 o efeito cambial foi positivo em R\$18,4 milhões, sendo que a receita bruta diminuiu 7,2% antes de considerar o efeito cambial e aumentou 2,6% após considerar este efeito vs. 4T12, resultado combinado do aumento de 2,5% no volume de pares e 0,1% no preço médio. A variação do dólar médio no período foi de 10,6% (R\$2,0585 no 4T12 e R\$2,2765 no 4T13).

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Novos Investimentos

Fabricação

O investimento anunciado no início do ano no aumento da capacidade instalada de 200 para 240 milhões de pares foi totalmente concluído o que nos deixa prontos para o crescimento previsto nos próximos anos. Após os testes iniciais de operação, considerando o mix atual, nossa capacidade máxima de produção pode chegar a 250 milhões de pares.

O total investido, incluindo pavilhão industrial, instalações, máquinas e equipamentos, foi de aproximadamente R\$64 milhões e gerou cerca de 4.500 empregos diretos conforme previsto.

Design de Produtos

Estimulados pelos avanços que estamos observando no negócio de móveis em parceria com Philippe Starck também continuamos aperfeiçoando a ideia do desenvolvimento de outra marca internacional de calçados em parceria com o mesmo conforme anunciamos no ano anterior. Os investimentos previstos para esta iniciativa estão contemplados no valor que a Grendene investe anualmente em publicidade e propaganda, entre 8% e 10% da Receita Líquida. O objetivo é criar com o conhecido designer internacional uma marca global com potencial de receita anual de aproximadamente US\$100 milhões, em 4 a 5 anos. O diferencial, como já afirmado, é aliar o design de Philippe Starck, de renome internacional, com a capacidade da Grendene de desenvolver produtos em plástico a partir de um design de vanguarda com custo muito competitivo.

A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

Estabelecemos uma empresa controlada A3NP para conduzir os negócios de móveis anunciados no início do ano pela Grendene. Até o momento o investimento na empresa foi de aproximadamente R\$8,0 milhões.

A Companhia já tem equipe de gestão contratada e em plena atividade que está desenvolvendo o modelo de negócios e a linha de produtos, devendo iniciar a geração de receitas a partir do segundo semestre de 2014, mas muito provavelmente não atingirá o lucro neste primeiro ano, mas tudo o que desenvolvemos até agora em termos de produtos e modelo de negócios só nos encorajam em relação às expectativas iniciais.

Assim, provavelmente o impacto em 2014 nos números consolidados da Grendene será um pequeno prejuízo já que a operação não atingirá o ponto de equilíbrio neste ano.

Política de Dividendos

Tendo em vista que:

- a edição da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- especificamente a alteração trazida pelo art. 2º da Medida Provisória nº 627/13 ao Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração;
- de acordo com os estudos promovidos pela empresa, este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos fiscais estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos; e
- que a referida medida ainda não foi transformada em Lei e antes de sua votação recebeu diversas emendas que podem alterar estas questões.

Em face da Medida da Provisória 627/13, decidimos alterar nossa Política de dividendos não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vínhamos fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos Lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias.

Voltaremos a analisar esta política quando a MP nº 627/13 for regulamentada.

Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008-2013:

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	2013	CAGR
Receita Bruta	R\$1.576,0	R\$1.819,4	R\$1.998,6	R\$1.831,6	R\$2.324,5	R\$2.711,4	11,5%
Variação Y-o-Y		15,4%	9,9%	(7,6%)	26,9%	16,6%	
Lucro Líquido	R\$239,4	R\$272,2	R\$312,4	R\$305,4	R\$429,0	R\$433,5	12,6%
Variação Y-o-Y		13,7%	14,8%	(2,2%)	40,5%	1,1%	

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	2013	CAGR
Desp .publicidade & propaganda	R\$107,6	R\$116,1	R\$127,1	R\$138,7	R\$147,0	R\$163,7	8,8%
Participação % ROL	8,6%	8,0%	7,9%	9,4%	7,8%	7,5%	

Quando analisamos a evolução dos números desde 2008 verificamos que em 2009, 2010 e 2012 ficamos acima ou dentro de nossas expectativas (*guidance*). Em 2013 superamos o *guidance* no crescimento da Receita Bruta, mas ficamos abaixo no crescimento do Lucro Líquido e em 2011 tanto a receita bruta quanto o lucro líquido ficaram abaixo. No resultado acumulado de cinco anos superamos tanto no crescimento da Receita Bruta quanto no crescimento do Lucro Líquido.

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. No acumulado dos últimos 5 (cinco) anos conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. Em 2013 não foi diferente.

Em 2014, o país passa por um processo eleitoral para a escolha de seu presidente, será sede da copa do mundo e a sociedade brasileira terá que enfrentar grandes desafios na infraestrutura, educação e falta de crescimento da economia. Não será fácil, como nunca foi.

Mas apesar de tudo estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de *market share*.

Com base nestas perspectivas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Destaques



A marca Rider patrocinou um torneio de Pebolim entre estudantes de universidades norte-americanas. O evento que ocorreu durante o mês de setembro tornou a marca mais conhecida e aumentou a exposição nas mídias sociais nos Estados Unidos.

Em parceria com Lenny Neimeyer a Ipanema lançou pelo terceiro ano consecutivo a *Coleção Lenny Niemeyer para Ipanema*. Os cinco continentes, as diferentes culturas e etnias serviram como referência e inspiração da artista para a coleção.

Ipanema
+
LENNY NIEMEYER



O primeiro desfile da Melissa aconteceu em 1º de novembro de 2013, durante o SPFW. O desfile que apresentou a coleção de inverno *Melissa Nation* foi muito elogiado pela crítica especializada e virou notícia em vários sites de moda no Brasil e no Exterior.

A Grendene lançou durante o mês de novembro a coleção "*Prepara By Anitta*" em parceria com a cantora Anitta, fenômeno musical de 2013. Além da assinatura, os produtos ganharam divulgação no clipe da música "Zen" da cantora, que em três dias teve três milhões de visualizações.



Ipanema
+
salinas

Entre os dias 13 e 19 de novembro de 2013, as marcas Ipanema e Salinas fizeram parceria para decorar as vitrines das lojas Salinas no Rio com os chinelos da Ipanema.

A *Galeria Melissa* em São Paulo serviu de palco para apresentação da nova parceria – *Melissa + Magnum* – os modelos em cores e fragrâncias exclusivas, aproximam ainda mais a marca de seus consumidores.



Melissa + Magnum

Premiações e reconhecimentos

A Grendene conquistou o **Prêmio Reputação Corporativa**, na categoria fabricante de calçados, em pesquisa realizada pela **Revista AMANHÃ** e Grupo Troiano de Branding. O levantamento apontou quais são as companhias que ostentam a imagem mais sólida em 25 categorias, divididas em cinco dimensões básicas da reputação corporativa – Admiração e Confiança, Capacidade de Inovação, Qualidade de produtos e serviços, Responsabilidade Social e Ambiental e História e Evolução.



A Grendene está no ranking das **500 Maiores do Sul em 2013**, uma iniciativa do **Grupo Amanhã** em parceria com a PwC (PricewaterhouseCoopers), referência global em auditoria, assessoria tributária e empresarial. O projeto apresenta, há 23 anos, o mais completo e importante ranking regional do país, identificando as 500 maiores empresas da Região Sul. *Classificação*: Maior rentabilidade e maior receita bruta no setor Couro e Calçados e 10ª maior empresa do Rio Grande do Sul em 2013.

Em novembro de 2013 a Grendene recebeu premiação por estar no Ranking “Balanço Anual Melhores dos Maiores 2013” realizado pela Associação Comercial de São Paulo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, no setor de Couro e Calçados.



A Grendene recebeu pelo 6º ano consecutivo o **Prêmio Campeãs da Inovação 2013 - Revista AMANHÃ** que anualmente escolhe as 50 companhias mais inovadoras do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e as líderes em mais de 30 setores da economia. A Grendene foi reconhecida como campeã no segmento couro e calçados.

Prêmio Delmiro Gouveia 2013 – A Grendene foi destaque em diversas categorias: 1º lugar pelo Desempenho Econômico-Financeiro, 3º lugar nas Maiores Empresas do Ceará e como Melhor Contador do Ceará pela qualidade e transparência das demonstrações contábeis.



Lançamentos

ZAXY



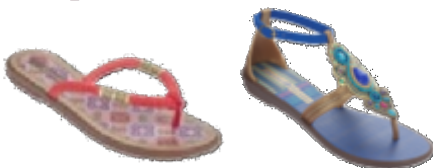
Grendene kids
O melhor da infância



CARTAGO



grendha



Ipanema



rider



Grendene®

melissa.

rider

grendha

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

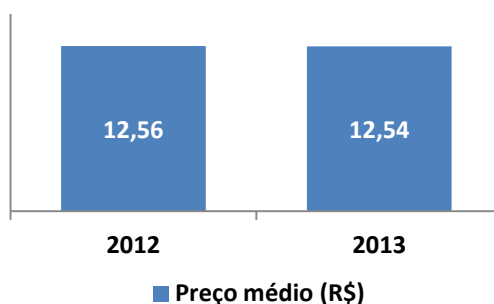
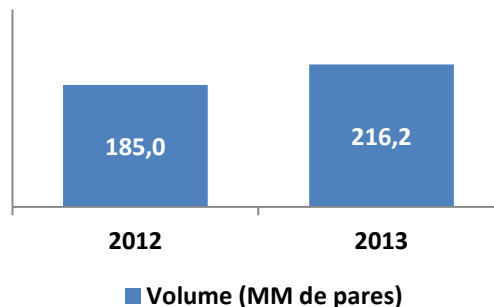
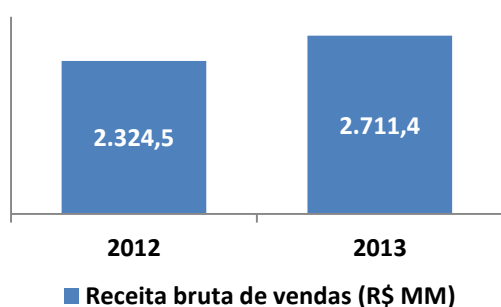
ZAXY

Análise das Operações do 4T13 e de 2013 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

No 4T13 a Grendene apresentou crescimento na receita bruta e nos volumes em relação ao mesmo período do ano anterior em torno de 8% e na comparação anual (2013x2012) em torno de 17%.

Total (MI + ME)	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Rec. bruta total (R\$ MM)	803,4	864,1	7,6%	2.324,5	2.711,4	16,6%
Volume (MM de pares)	64,0	68,9	7,6%	185,0	216,2	16,8%
Preço médio (R\$)	12,55	12,55	0,0%	12,56	12,54	(0,2%)

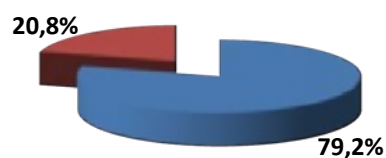


Participação na receita bruta
2012



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta
2013



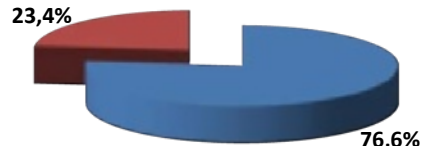
■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
2012

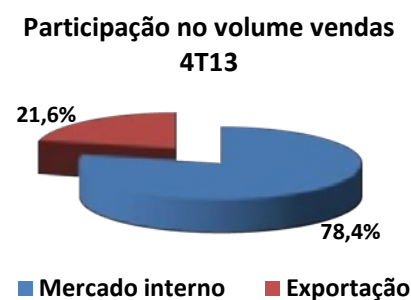
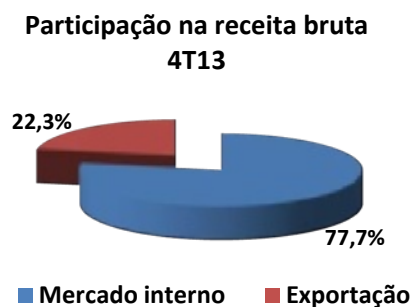
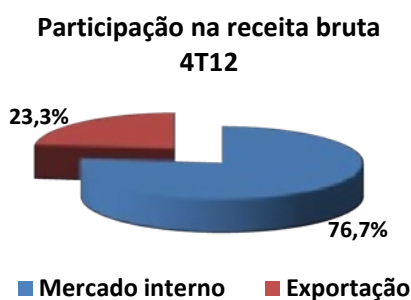
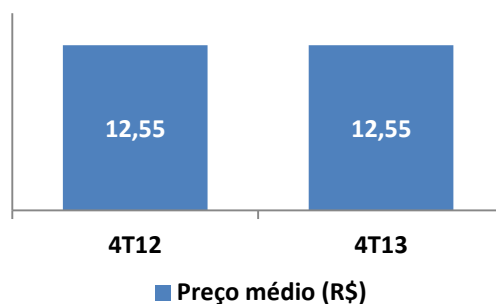
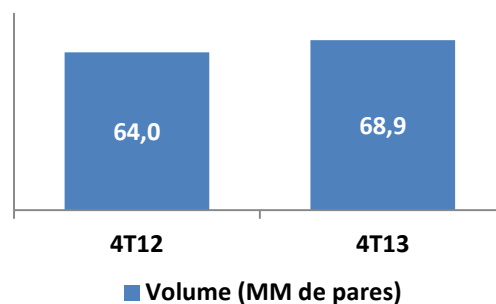
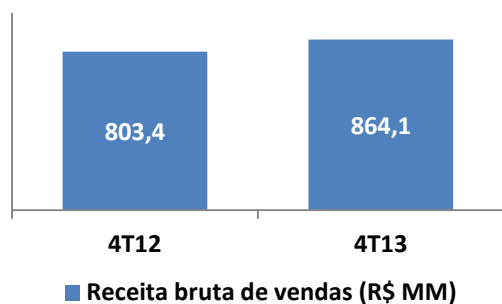


■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
2013



■ Mercado interno ■ Exportação



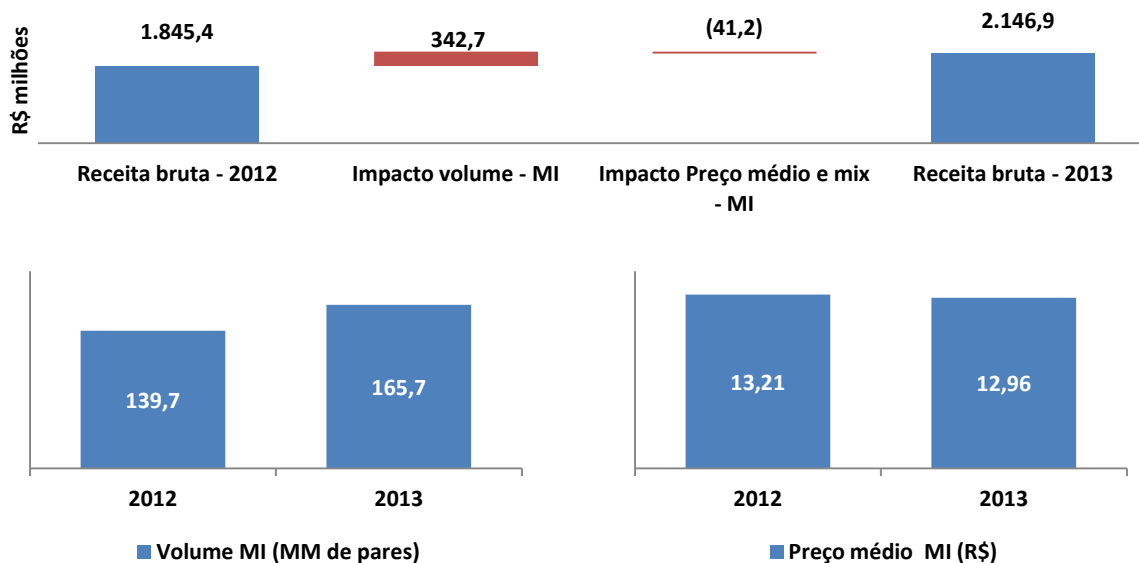
Mercado interno (MI):

No 4T13 melhoramos nosso desempenho em relação ao 4T12 crescendo na Receita Bruta e volume de pares em 9,1% e em 2013 em relação ao ano de 2012 aumentou 16,3% na receita bruta e 18,6% em volumes. Com estes números estimamos que continuamos ganhando *market-share* no mercado interno.

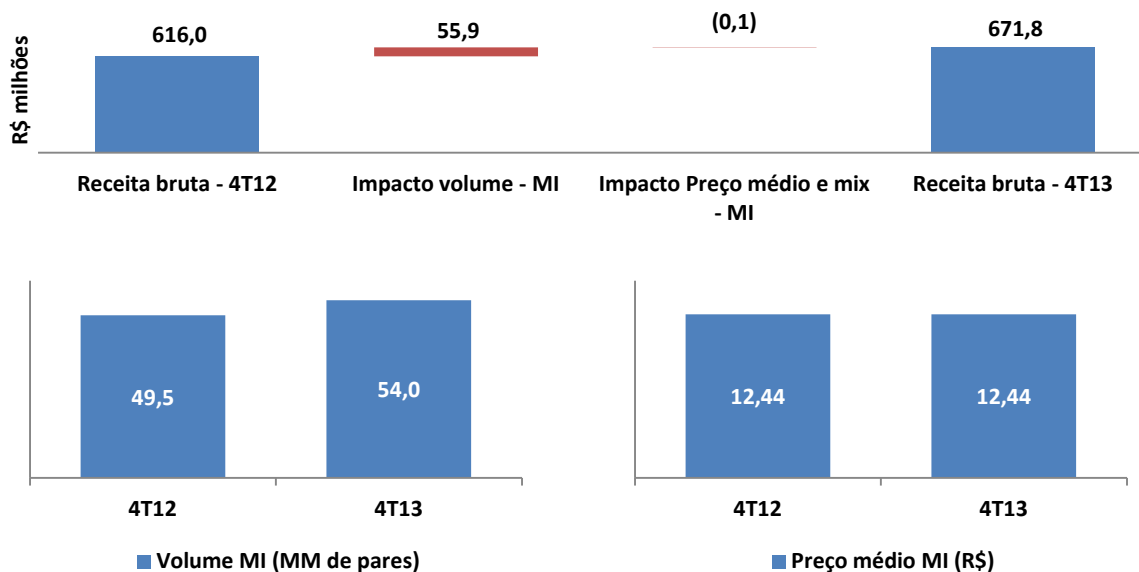
A queda no preço médio na comparação ano contra ano indica que crescemos mais vigorosamente na categoria de chinelos de dedo (*ipanema*) que tem ticket mais baixo.

Mercado interno	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Rec. bruta (R\$ MM)	616,0	671,8	9,1%	1.845,4	2.146,9	16,3%
Volume (MM de pares)	49,5	54,0	9,1%	139,7	165,7	18,6%
Preço médio (R\$)	12,44	12,44	0,0%	13,21	12,96	(1,9%)

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

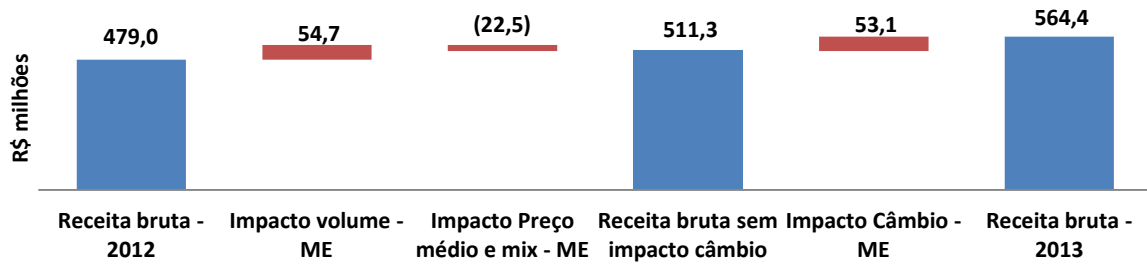


Mercado externo (ME):

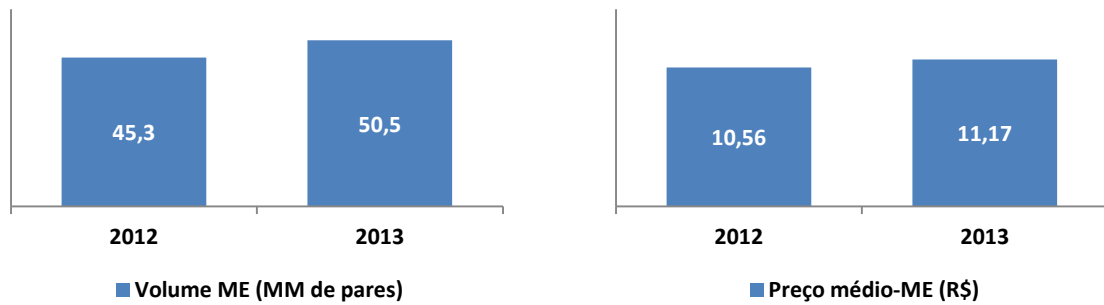
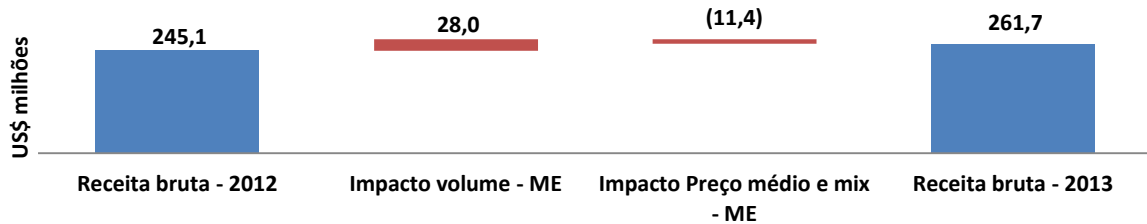
Em 2013, mantivemos nossa estratégia de exportação e obtivemos crescimento de 17,8% na receita bruta em reais e 6,7% em dólares. A queda do preço médio em dólares também indica uma venda de Ipanemas em proporção maior que outras marcas também na exportação.

Exportação	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Rec. bruta (R\$ MM)	187,4	192,3	2,6%	479,1	564,5	17,8%
Rec. bruta (US\$ MM)	91,0	84,5	(7,2%)	245,1	261,6	6,7%
Volume (MM de pares)	14,5	14,9	2,5%	45,3	50,5	11,4%
Preço médio (R\$)	12,92	12,93	0,1%	10,56	11,17	5,8%
Preço médio (US\$)	6,28	5,68	(9,6%)	5,40	5,18	(4,1%)

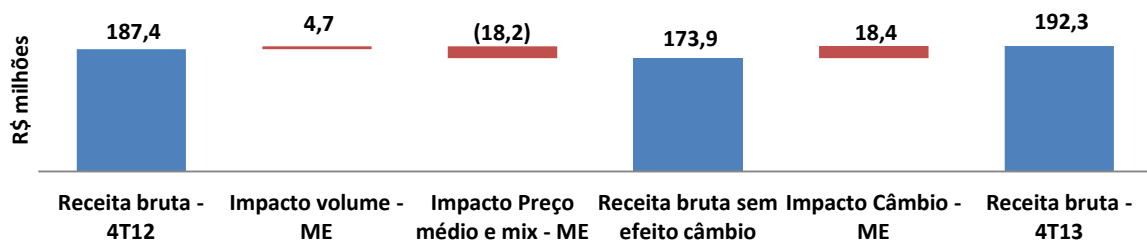
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



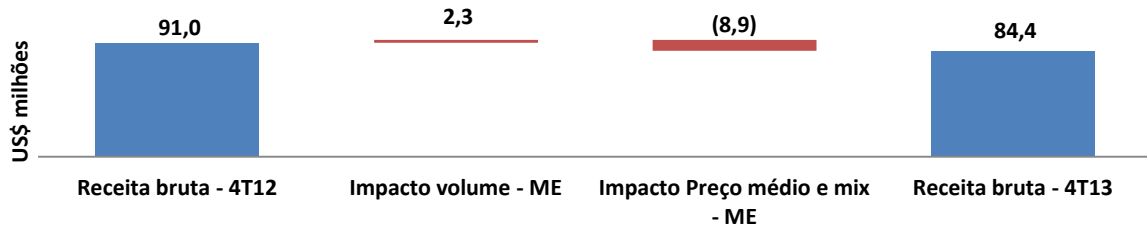
Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

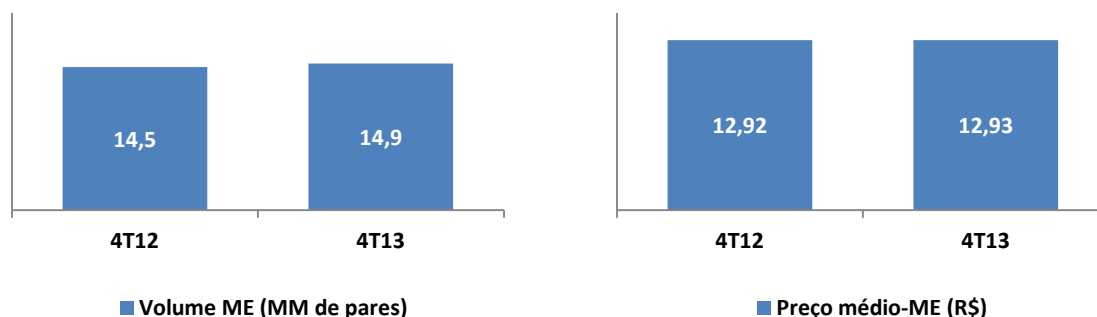


Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix





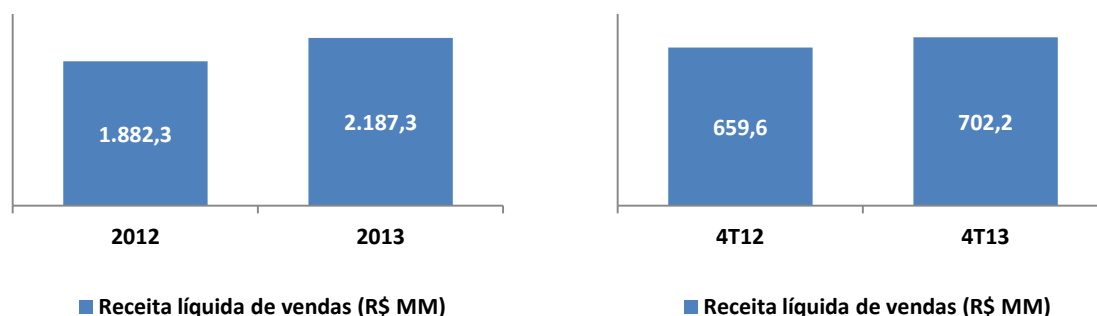
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2013 vs. 2012, aumentaram 0,2% em dólar e 8,5% no volume de pares e diminuíram 7,7% no preço médio em dólar.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 2013 vs. 2012, continua crescendo, passou de 40,0% para 41,1% nos volumes de pares e de 22,4% para 23,9% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados.

Receita líquida de vendas:

No 4T13 a receita líquida de vendas aumentou 6,4% e em 2013, cresceu 16,2% quando comparada a igual período de 2012.

R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Rec. bruta MI	616,0	671,8	9,1%	1.845,4	2.146,9	16,3%
Rec. bruta ME	187,4	192,3	2,6%	479,1	564,5	17,8%
Rec. bruta total	803,4	864,1	7,6%	2.324,5	2.711,4	16,6%
Dev. venda e imp.s/venda	(106,7)	(121,2)	13,6%	(328,6)	(393,3)	19,7%
Desc. conc. a clientes	(37,0)	(40,7)	9,9%	(113,6)	(130,8)	15,2%
Deduções vendas	(143,7)	(161,9)	12,7%	(442,2)	(524,1)	18,5%
Rec. líquida de vendas	659,6	702,2	6,4%	1.882,3	2.187,3	16,2%

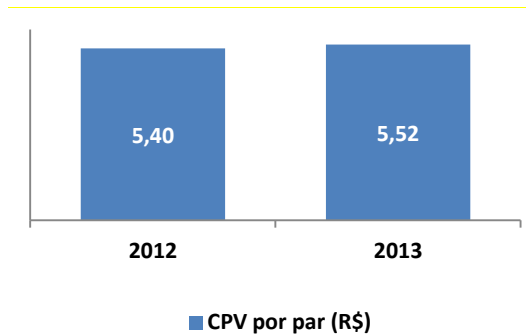
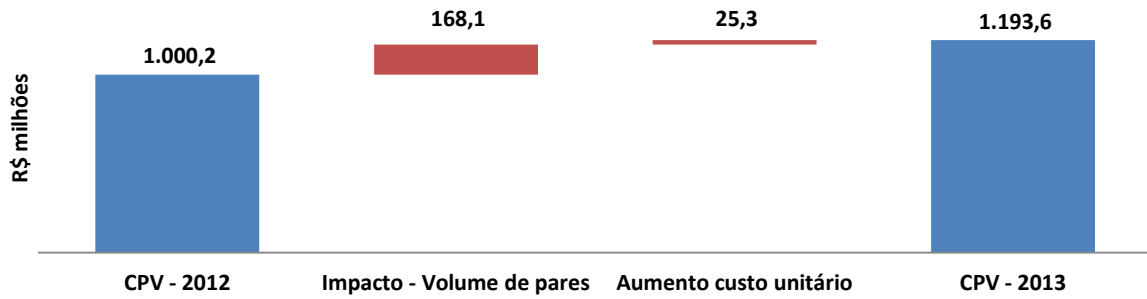


Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a receita líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

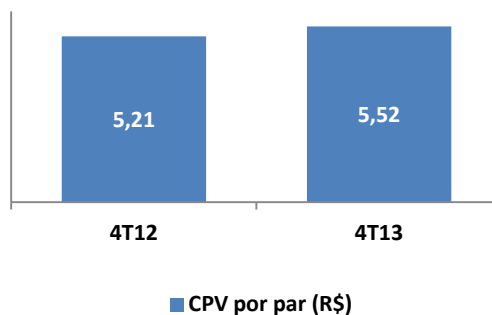
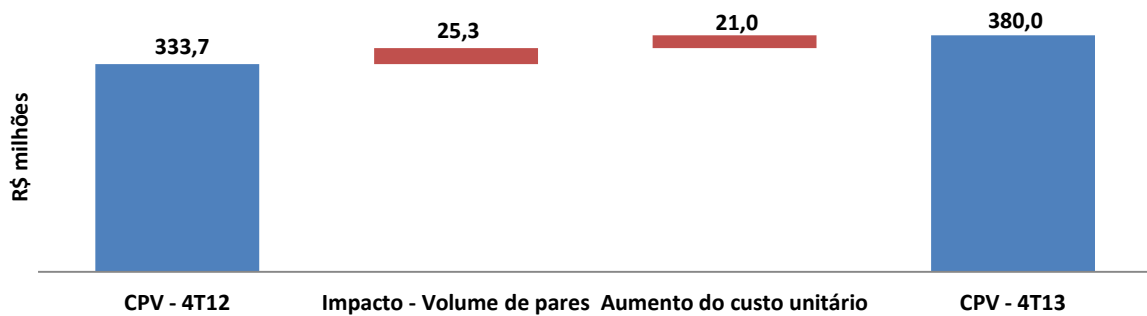
Custo dos produtos vendidos:

Em 2013, em termos absolutos o CPV cresceu 19,3%, 3,1 p.p. acima do crescimento da receita líquida (16,2%) em função do aumento de diversos custos que comentamos anteriormente tais como matérias primas, embalagens e fretes.

R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
CPV	333,7	380,0	13,9%	1.000,2	1.193,6	19,3%
CPV por par (R\$)	5,21	5,52	6,0%	5,40	5,52	2,2%

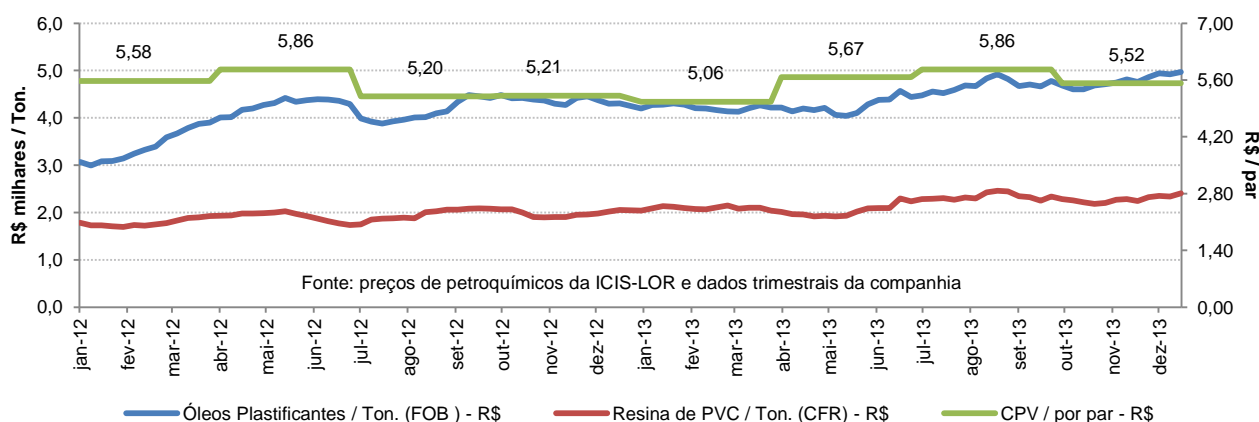


No 4T13 o CPV total foi de R\$380,0 milhões, 13,9% acima dos R\$333,7 milhões apresentados no 4T12.



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2012 e 2013.

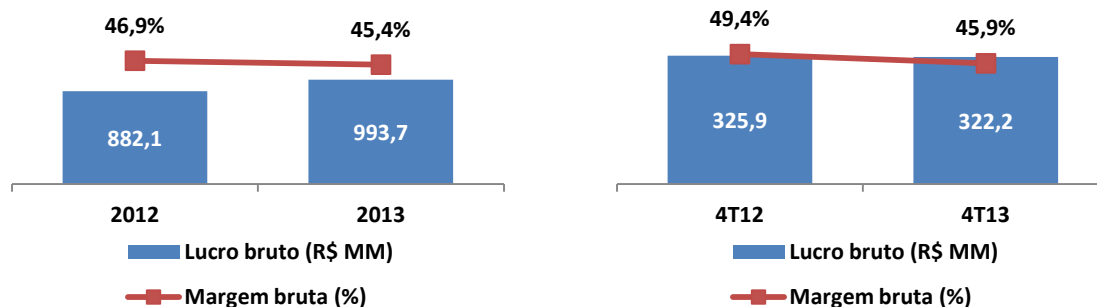
Milhares de pares							
1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	68.869



Lucro bruto:

Em 2013, o lucro bruto totalizou R\$993,7 milhões com aumento de 12,6% em relação aos R\$882,1 milhões de 2012.

R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Lucro bruto	325,9	322,2	(1,2%)	882,1	993,7	12,6%
Margem bruta, %	49,4%	45,9%	(3,5 p.p.)	46,9%	45,4%	(1,5 p.p.)

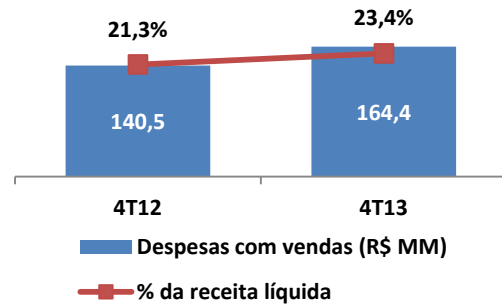
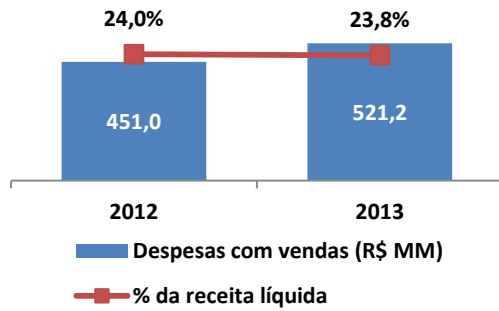


Despesas com vendas:

Em 2013 as despesas com vendas totalizaram R\$521,2 milhões, crescimento de 15,6% vs. 2012 (R\$451,0 milhões) em linha com o crescimento da receita bruta.

Os gastos que cresceram, em percentual, acima do crescimento das receitas foram os gastos relativos aos fretes de vendas, impulsionados por nova legislação no setor adotada em 2013. Embora o crescimento de gastos neste item não tenha sido suficiente para que as despesas comerciais totais tenham crescido acima da receita líquida, o aumento constituiu motivo para não apresentarmos melhorias que de outra forma teríamos obtido.

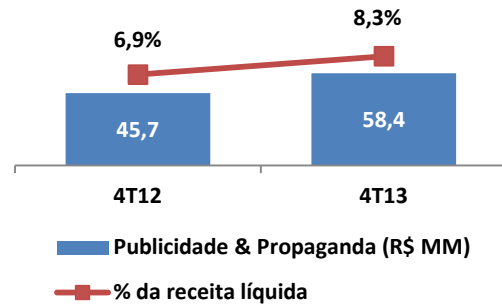
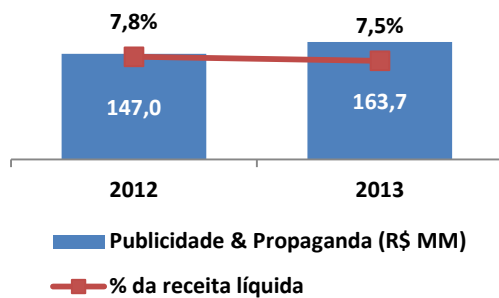
R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Despesas c/vendas	140,5	164,4	17,0%	451,0	521,2	15,6%
% da receita líquida	21,3%	23,4%	2,1 p.p.	24,0%	23,8%	(0,2 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

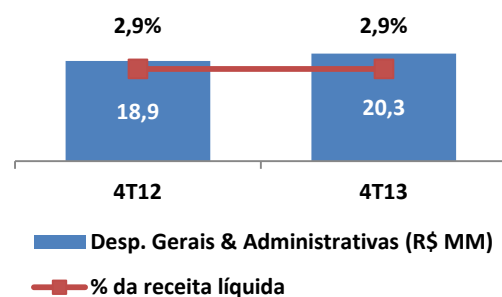
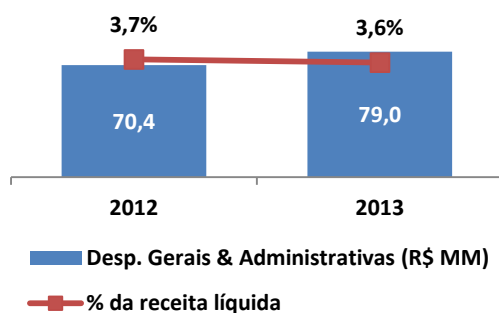
R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Publicidade & propaganda	45,7	58,4	27,9%	147,0	163,7	11,3%
% da receita líquida	6,9%	8,3%	1,4 p.p.	7,8%	7,5%	(0,3 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas em 2013 estão em linha com a meta da Companhia e se mantiveram estáveis em relação a receita líquida.

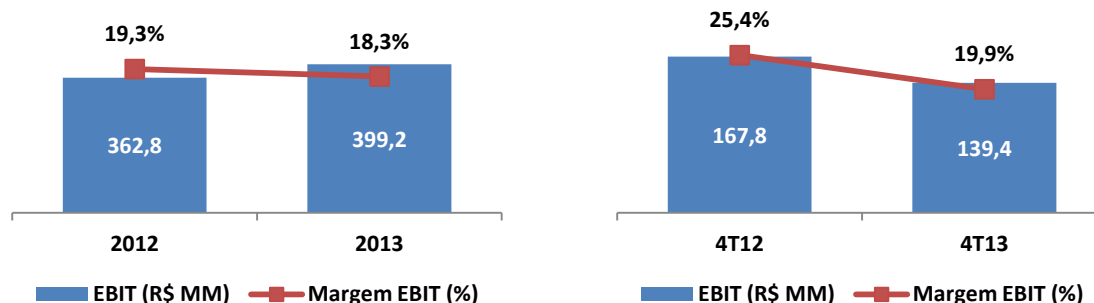
R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
DG&A	18,9	20,3	7,4%	70,4	79,0	12,2%
% da receita líquida	2,9%	2,9%	-	3,7%	3,6%	(0,1 p.p.)



Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



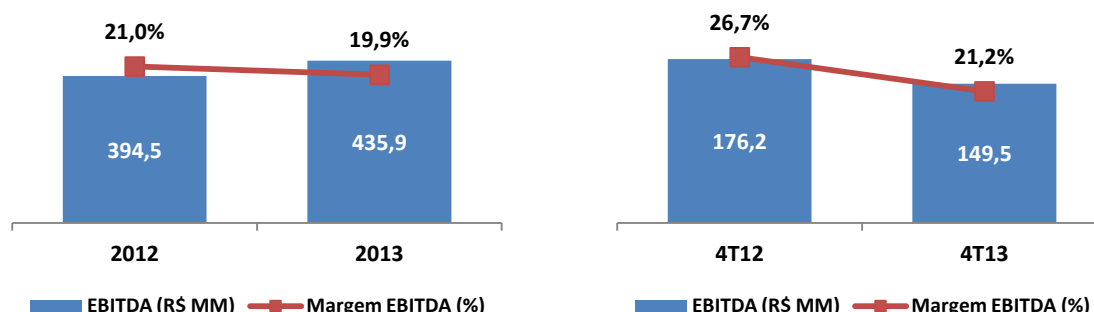
Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Lucro líquido do período/exercício	168.031	142.915	(14,9%)	429.003	433.540	1,1%
Part. acionistas não controladores	750	1.046	39,5%	888	465	(47,6%)
Tributos sobre o lucro	27.102	24.197	(10,7%)	65.399	68.805	5,2%
Resultado financeiro líquido	(28.070)	(28.750)	2,4%	(132.477)	(103.577)	(21,8%)
EBIT	167.813	139.408	(16,9%)	362.813	399.233	10,0%
Depreciação e amortização	8.362	9.998	19,6%	31.725	36.648	15,5%
EBITDA	176.175	149.406	(15,2%)	394.538	435.881	10,5%
Margem EBIT	25,4%	19,9%	(5,5 p.p.)	19,3%	18,3%	(1,0 p.p.)
Margem EBITDA	26,7%	21,3%	(5,4 p.p.)	21,0%	19,9%	(1,1 p.p.)

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação inferior a 2% da receita líquida (1,7% da receita líquida em 2013 e 2012). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 4T13 e de 2013, comparado com o mesmo período de 2012, está demonstrado no quadro a seguir:

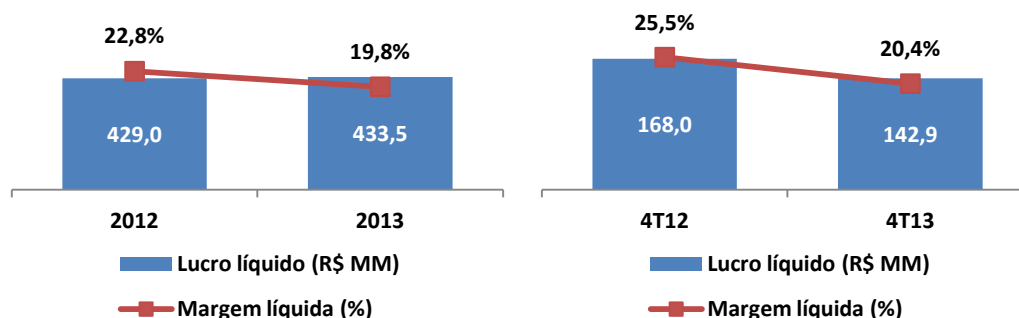
Receita Financeiras – (R\$ milhares)	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Juros recebidos de clientes	544	574	5,5%	1.889	1.903	0,7%
Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	7.850	1.521	(80,6%)	14.834	18.191	22,6%
Receitas de aplicações financeiras	19.380	20.046	3,4%	93.747	81.856	(12,7%)
Receitas com variação cambial	5.990	9.173	53,1%	49.708	40.237	(19,1%)
Ajustes a valor presente (AVP)	11.735	13.511	15,1%	41.272	38.656	(6,3%)
Outras receitas financeiras	1.872	539	(71,2%)	3.487	2.218	(36,4%)
Soma (a)	47.371	45.364	(4,2%)	204.937	183.061	(10,7%)
Despesas Financeiras – (R\$ milhares)	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(6.100)	(4.869)	(20,2%)	(11.277)	(26.192)	132,3%
Despesas de financiamentos	(4.197)	(6.649)	58,4%	(9.223)	(19.643)	113,0%
Despesas com variação cambial	(7.266)	(3.755)	(48,3%)	(47.738)	(28.509)	(40,3%)
Outras despesas financeiras	(1.738)	(1.341)	(22,8%)	(4.222)	(5.140)	21,7%
Soma (b)	(19.301)	(16.614)	(13,9%)	(72.460)	(79.484)	9,7%
Res. financeiro líquido (a – b) – (R\$ milhares)	28.070	28.750	2,4%	132.477	103.577	(21,8%)

Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

Em 2013, o lucro líquido foi de R\$433,5 milhões, aumento de 1,1% vs. 2012 (R\$429,0 milhões). Apesar do crescimento pequeno destacamos que ano de 2012 foi ano de grande crescimento estabelecendo uma elevada base de comparação.

R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Lucro líquido	168,0	142,9	(14,9%)	429,0	433,5	1,1%
Margem líquida, %	25,5%	20,4%	(5,1 p.p.)	22,8%	19,8%	(3,0 p.p.)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2013 os investimentos cresceram 142,1% em relação a 2012. Os maiores gastos foram com construção da nova fábrica, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para ampliação e modernização do parque fabril.

R\$ milhões	4T12	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Total	26,0	50,1	92,9%	63,6	154,0	142,1%

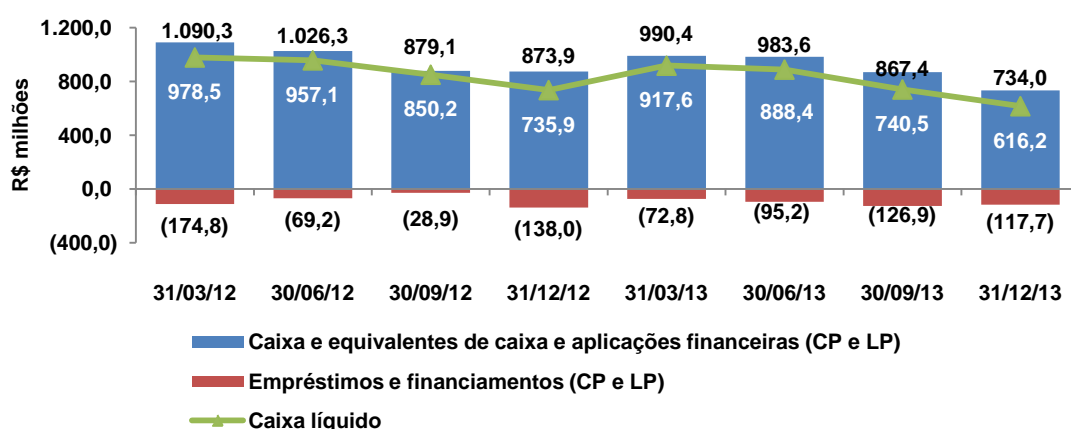
Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) em 31/12/2013 totalizou R\$616,2 milhões, 16,3% abaixo dos R\$735,9 milhões de 31/12/2012, com o pagamento de R\$294,6 milhões de dividendos em 2013. (R\$105,2 milhões referente ao saldo do exercício de 2012 e R\$189,4 milhões referente às antecipações trimestrais do exercício de 2013).

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 31/12/2013 totalizaram R\$303,3 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$1.794,8 milhões e resgates de R\$2.038,4 milhões, aplicando R\$154,0 milhões em imobilizado e intangível. Assim a origem de caixa das atividades de investimentos, foi de R\$89,6 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$368,0 milhões (dividendos pagos R\$294,6 milhões, mais o resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$38,4 milhões e o resultado negativo de compra e venda de ações em tesouraria de R\$35,0 milhões para atender ao plano de opções), resultou no aumento do caixa e equivalentes de caixa de R\$24,9 milhões no exercício. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



A proporção da receita líquida anual mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 46% em 2012 para 34% em 2013.

Dividendos

Em 2013, a Grendene distribuiu valor recorde de dividendos desde a abertura do capital em 2004. Houve um incremento na distribuição dos dividendos de 2,2%, R\$300,1 milhões em 2013 vs. R\$293,5 milhões em 2012 que já havia sido o maior valor distribuído desde a abertura de capital em 2004.

O Estatuto Social estabelece que o dividendo mínimo obrigatório seja computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Desde a abertura do capital em 2004 a Grendene distribuiu 66,4% do Lucro líquido após a reserva legal. O valor obrigatório dos dividendos teria sido de R\$396,8 milhões, mas a Grendene distribuiu ao acionista um valor adicional de R\$1,1 bilhão totalizando R\$1,5 bilhão em dividendos, o que representa R\$5,1448 por ação.

Com base no montante apurado em 31/12/2013 no valor de R\$300.057.180,00, menos as antecipações trimestrais efetuadas no valor de R\$189.392.220,00, a Companhia pagará o saldo de dividendos "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2013, no valor de R\$110.664.960,00 a partir de 23 de abril de 2014, correspondendo a R\$0,368 por ação.

Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 10 de abril de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 11 de abril de 2014 na BM&FBOVESPA.

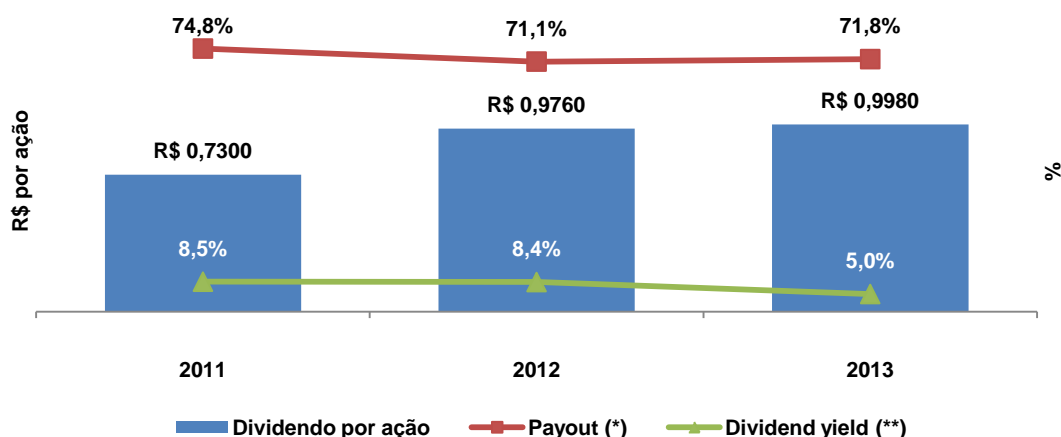
Base para a distribuição de Dividendos do exercício de 2013

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do exercício	433.540.109,38
Incentivo fiscal – Controladora	(116.940.853,41)
Incentivo fiscal – MHL	(303.435,34)
Apropriação reserva legal	(15.829.962,80)
Base de cálculo dividendo	300.465.857,83
Dividendo deliberado referente ao exercício de 2013¹	(300.057.180,00)
Destinação para reservas de lucros retidos²	(408.677,83)

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2013.

² Valor retido para operacionalização do programa de Stock Options.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Quantidade de ações - base dividendo	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2013	08/05/2013	22/05/2013	300.720.000	64.053.360,00	0,213
2ª antecipação	25/07/2013	02/08/2013	14/08/2013	300.720.000	41.499.360,00	0,138
3ª antecipação	24/10/2013	05/11/2013	14/11/2013	300.500.000	83.839.500,00	0,279
Saldo de 2013	13/02/2014	11/04/2014	23/04/2014	300.720.000	110.664.960,00	0,368
Total de 2013					300.057.180,00	0,998



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Mercado de Capitais

Em 2013, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 14,8% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 15,5%. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação em 2013 foi de 5,0% a.a. (8,4% a.a. em 2012).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

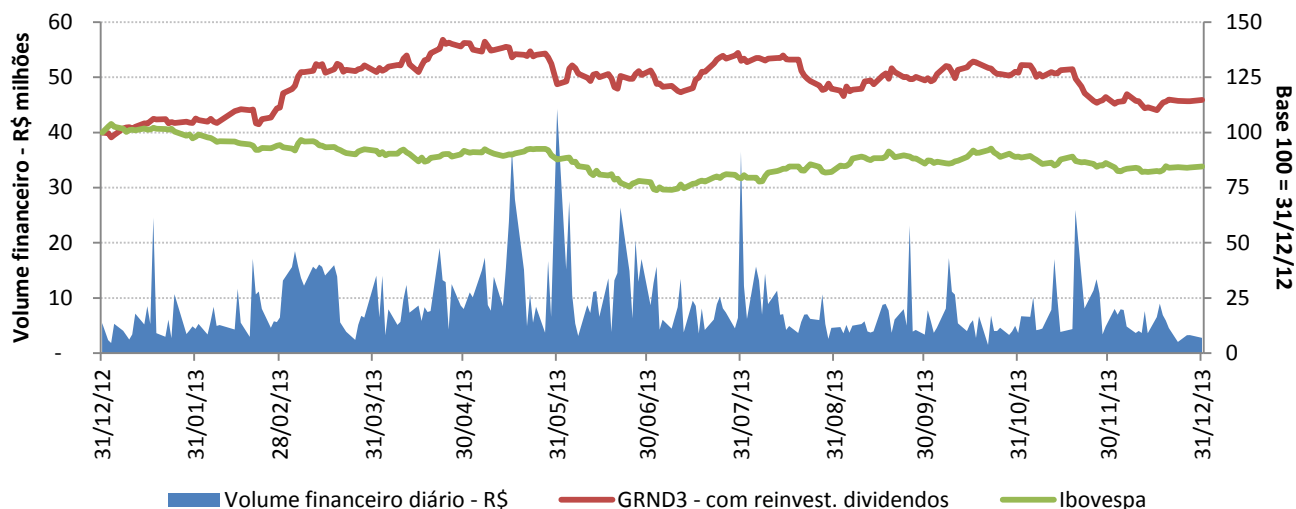
Ano	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
2012	246	134.570	66.297.600	772.896.090	11,66	16,49	492	269.502	5.743	3.141.854
2013	248	395.765	106.569.600	2.146.610.763	20,14	18,09	269	429.716	5.423	8.655.688

Observamos grande melhora na liquidez da ação, que passou de um volume financeiro médio diário de R\$ 3,1 milhões em 2012, para R\$ 8,7 milhões em 2013.

De Janeiro/14 a Abril/14 a Grendene compõe os seguintes índices da BM&FBOVESPA: IBRA, ICON, IDIV, IGCT, IGCX, IGM, INDX, ITAG e SMLL.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2012, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Eventos societários

24/10/2013 – Aviso aos Acionistas: Em 14 de novembro de 2013, iniciou o pagamento da **3ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2013, **no montante de R\$83.839.500,00** equivalentes a **R\$0,279 por ação ordinária**, excluindo as ações em tesouraria. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 05/11/2013.

13/02/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 4º trimestre e das demonstrações financeiras do exercício social de 2013; o **pagamento do saldo de dividendos do referido exercício em 23/04/2014, no valor de R\$110.664.960,00** equivalentes a **R\$0,368 por ação ordinária**, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2013, outorga de opções de compra de ações e outros assuntos.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	671.789	9,1%	1.845.402	2.146.918	16,3%
Exportação	127.156	94.711	87.653	187.400	128.303	100.458	143.395	192.289	2,6%	479.048	564.445	17,8%
Exportação - US\$	71.929	48.240	43.206	91.039	64.289	48.530	62.664	84.467	(7,2%)	245.090	261.604	6,7%
Total	504.938	417.652	616.378	803.354	603.571	504.714	739.000	864.078	7,6%	2.324.450	2.711.363	16,6%

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	53.996	9,1%	139.721	165.667	18,6%
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	14.873	2,5%	45.346	50.528	11,4%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	68.869	7,6%	185.067	216.195	16,8%

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	12,44	0,0%	13,21	12,96	(1,9%)
Exportação	8,93	12,15	9,97	12,92	8,52	10,40	13,12	12,93	0,1%	10,56	11,17	5,8%
Exportação (US\$)	5,05	6,19	4,91	6,28	4,27	5,02	5,73	5,68	(9,6%)	5,40	5,18	(4,1%)
Total	12,39	12,73	12,98	12,55	11,48	12,42	13,66	12,55	0,0%	12,56	12,54	(0,2%)

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T12/4T13	2012	2013	Var. 2012/2013
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	14,6%	2,0435	2,3426	14,6%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	10,6%	1,9546	2,1576	10,4%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13		2012	2013	
Mercado interno	74,8%	77,3%	85,8%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%		79,4%	79,2%	
Exportação	25,2%	22,7%	14,2%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%		20,6%	20,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13		2012	2013	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%		75,5%	76,6%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%		24,5%	23,4%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/12	AV	31/12/13	AV	AH
Circulante	1.633.258	71,3%	1.694.062	71,5%	103,7%
Caixa e equivalentes de caixa	14.489	0,6%	39.360	1,7%	271,7%
Aplicações financeiras	465.032	20,3%	392.665	16,6%	84,4%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	<i>183.989</i>	<i>8,0%</i>	<i>119.548</i>	<i>5,0%</i>	<i>65,0%</i>
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	<i>281.043</i>	<i>12,3%</i>	<i>273.117</i>	<i>11,5%</i>	<i>97,2%</i>
Contas a receber de clientes	806.149	35,2%	900.048	38,0%	111,6%
Estoques	173.944	7,6%	205.724	8,7%	118,3%
Créditos tributários	19.943	0,9%	22.031	0,9%	110,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.339	0,2%	1.704	0,1%	31,9%
Títulos a receber	65.388	2,9%	69.819	2,9%	106,8%
Custos e despesas antecipadas	1.168	0,1%	1.210	0,1%	103,6%
Outros créditos	81.806	3,6%	61.501	2,6%	75,2%
Não circulante	658.194	28,7%	675.280	28,5%	102,6%
Títulos mantidos até o vencimento	394.389	17,2%	301.940	12,7%	76,6%
Depósitos judiciais	2.847	0,1%	2.454	0,1%	86,2%
Créditos tributários	522	-	563	-	107,9%
Títulos a receber	1.086	-	288	-	26,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.282	1,0%	15.656	0,7%	67,2%
Despesas antecipadas	-	-	3.568	0,2%	-
Investimentos	877	-	877	-	100,0%
Imobilizado	216.113	9,4%	315.087	13,3%	145,8%
Intangível	19.078	0,8%	34.847	1,5%	182,7%
Total do ativo	2.291.452	100,0%	2.369.342	100,0%	103,4%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/12	AV	31/12/13	AV	AH
Circulante	323.063	14,1%	285.066	12,0%	88,2%
Empréstimos e financiamentos	123.583	5,4%	101.909	4,3%	82,5%
Fornecedores	56.806	2,5%	39.792	1,7%	70,0%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	18.209	0,8%	16.862	0,7%	92,6%
Comissões a pagar	34.490	1,5%	39.078	1,6%	113,3%
Impostos, taxas e contribuições	13.552	0,6%	12.683	0,5%	93,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13.550	0,6%	4.272	0,2%	31,5%
Salários e encargos a pagar	56.935	2,5%	63.756	2,7%	112,0%
Provisão para riscos trabalhistas	1.997	0,1%	1.838	0,1%	92,0%
Outras contas a pagar	3.941	0,2%	4.876	0,2%	123,7%
Não Circulante	14.827	0,6%	16.316	0,7%	110,0%
Empréstimos e financiamentos	14.380	0,6%	15.827	0,7%	110,1%
Provisão para riscos trabalhistas	447	-	489	-	109,4%
Patrimônio líquido consolidado	1.953.562	85,3%	2.067.960	87,3%	105,9%
Participação dos acionistas controladores	1.952.332	85,2%	2.060.734	87,0%	105,6%
Capital social realizado	1.231.302	53,7%	1.231.302	52,0%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.437)	(0,2%)	(4.470)	(0,2%)	100,7%
Reservas de capital	4.016	0,2%	5.078	0,2%	126,4%
Reservas de lucros	721.451	31,5%	839.294	35,4%	116,3%
Ações em tesouraria	-	-	(10.470)	(0,4%)	-
Participação dos acionistas não controladores	1.230	0,1%	7.226	0,3%	587,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.291.452	100,0%	2.369.342	100,0%	103,4%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	4T12	AV	4T13	AV	Var. % 4T12/4T13
Mercado interno	615.954	93,4%	671.789	95,7%	9,1%
Exportação	187.400	28,4%	192.289	27,4%	2,6%
Receita bruta de vendas e serviços	803.354	121,8%	864.078	123,1%	7,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(106.711)</i>	<i>(16,2%)</i>	<i>(121.240)</i>	<i>(17,3%)</i>	<i>13,6%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(37.033)</i>	<i>(5,6%)</i>	<i>(40.693)</i>	<i>(5,8%)</i>	<i>9,9%</i>
Deduções das vendas	(143.744)	(21,8%)	(161.933)	(23,1%)	12,7%
Receita líquida de vendas	659.610	100,0%	702.145	100,0%	6,4%
Custo dos produtos vendidos	(333.688)	(50,6%)	(379.991)	(54,1%)	13,9%
Lucro bruto	325.922	49,4%	322.154	45,9%	(1,2%)
Receitas (despesas) operacionais	(158.109)	(24,0%)	(182.746)	(26,0%)	15,6%
Com vendas	(140.491)	(21,3%)	(164.432)	(23,4%)	17,0%
Gerais e administrativas	(18.863)	(2,9%)	(20.264)	(2,9%)	7,4%
Outras receitas operacionais	2.373	0,4%	3.112	0,4%	31,1%
Outras despesas operacionais	(1.128)	(0,2%)	(1.162)	(0,2%)	3,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	167.813	25,4%	139.408	19,9%	(16,9%)
Receitas financeiras	47.371	7,2%	45.364	6,5%	(4,2%)
Despesas financeiras	(19.301)	(2,9%)	(16.614)	(2,4%)	(13,9%)
Resultado financeiro	28.070	4,3%	28.750	4,1%	2,4%
Lucro antes da tributação	195.883	29,7%	168.158	23,9%	(14,2%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(29.922)	(4,5%)	(23.562)	(3,4%)	(21,3%)
Diferido	2.820	0,4%	(635)	(0,1%)	(122,5%)
Participação de acionistas não controladores	(750)	(0,1%)	(1.046)	(0,1%)	39,5%
Lucro líquido do período	168.031	25,5%	142.915	20,4%	(14,9%)
Depreciação e amortização	8.362	1,3%	9.998	1,4%	19,6%
EBITDA	176.175	26,7%	149.406	21,3%	(15,2%)

R\$ milhares	2012	AV	2013	AV	Var. % 2012/2013
Mercado interno	1.845.402	98,0%	2.146.918	98,2%	16,3%
Exportação	479.048	25,4%	564.445	25,8%	17,8%
Receita bruta de vendas e serviços	2.324.450	123,8%	2.711.363	124,0%	16,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(328.639)</i>	<i>(17,5%)</i>	<i>(393.349)</i>	<i>(18,0%)</i>	<i>19,7%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(113.485)</i>	<i>(6,0%)</i>	<i>(130.750)</i>	<i>(6,0%)</i>	<i>15,2%</i>
Deduções das vendas	(442.124)	(23,5%)	(524.099)	(24,0%)	18,5%
Receita líquida de vendas	1.882.326	100,0%	2.187.264	100,0%	16,2%
Custo dos produtos vendidos	(1.000.168)	(53,1%)	(1.193.562)	(54,6%)	19,3%
Lucro bruto	882.158	(46,9%)	993.702	45,4%	12,6%
Receitas (despesas) operacionais	(519.345)	(27,6%)	(594.469)	(27,2%)	14,5%
Com vendas	(450.965)	(24,0%)	(521.220)	(23,8%)	15,6%
Gerais e administrativas	(70.413)	(3,7%)	(79.032)	(3,6%)	12,2%
Outras receitas operacionais	5.752	0,3%	10.600	0,5%	84,3%
Outras despesas operacionais	(3.719)	(0,2%)	(4.817)	(0,2%)	29,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	362.813	19,3%	399.233	18,3%	10,0%
Receitas financeiras	204.937	10,9%	183.061	8,4%	(10,7%)
Despesas financeiras	(72.460)	(3,8%)	(79.484)	(3,6%)	9,7%
Resultado financeiro	132.477	7,0%	103.577	4,7%	(21,8%)
Lucro antes da tributação	495.290	26,3%	502.810	23,0%	1,5%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(67.778)	(3,6%)	(56.556)	(2,6%)	(16,6%)
Diferido	2.379	0,1%	(12.249)	(0,6%)	(614,9%)
Participação de acionistas não controladores	(888)	-	(465)	-	(47,6%)
Lucro líquido do exercício	429.003	22,8%	433.540	19,8%	1,1%
Depreciação e amortização	31.725	1,7%	36.648	1,7%	15,5%
EBITDA	394.538	21,0%	435.881	19,9%	10,5%

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/12/12	31/12/13
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	429.003	433.540
Participação de acionistas não controladores	841	5.996
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	326	(33)
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	(2.596)	-
Depreciações / amortização	31.725	36.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.036)	7.626
Ganho na venda e baixa de investimento	820	
Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.094	3.437
Ganho na venda e baixa de intangível	-	76
Plano de opções em ações	1.636	4.492
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.401	(15.370)
Provisão para desconto pontualidade	5.974	3.808
Provisão para estoques obsoletos	362	1.359
Provisão para riscos trabalhistas	(559)	(117)
Despesas de juros de financiamentos	3.346	11.891
Receita de juros de aplicações financeiras	(91.085)	(78.359)
Variações cambiais, líquidas	8.542	4.990
	388.794	419.984
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(189.938)	(82.337)
Estoques	(30.194)	(33.139)
Outras contas a receber	(42.514)	14.961
Fornecedores	29.795	(17.014)
Salários e encargos a pagar	18.343	6.821
Impostos, taxas e contribuições	796	(869)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12.547	(9.278)
Outras contas a pagar	5.007	4.176
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	192.636	303.305
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em investimentos	(27)	-
Em imobilizado	(53.228)	(132.229)
Em intangível	(10.385)	(21.807)
Aplicações financeiras	(1.544.286)	(1.794.818)
Resgate de aplicações financeiras	1.630.284	2.038.450
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	22.358	89.596
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	486.787	549.616
Pagamento de empréstimos	(468.821)	(579.500)
Juros pagos	(3.389)	(8.549)
Dividendos pagos	(275.459)	(294.645)
Aquisição de ações em tesouraria	(2.612)	(57.751)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	22.799
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamentos	(262.023)	(368.030)
Redução/Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(47.029)	24.871
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	61.518	14.489
No final do exercício	14.489	39.360
Redução/Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(47.029)	24.871